Evento online
I SEMINÁRIO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS
IF Baiano - Campus Serrinha
26 a 28 abril 2021

PLANTAS ESPONTÂNEAS COMO HOSPEDEIRAS DE DOENÇAS DE PLANTAS EM AMBIENTES DE PRODUÇÃO DE FRUTAS

Max Ramos Souza[1]; Lucas Marques de Jesus [2]; Cleiciane de Jesus Silva[3]; Júlio Cláudio Martins[4]

[1]Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/*Campus* Teixeira de Freitas/ naxitow.ramos@gmail.com; [2,3] Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano/*Campus* Teixeira de Freitas/ lucas.marques.ifbaiano@gmail.com/ cleicianesilva201605@gmail.com/ julioufv@gmail.com

Dentre os conceitos de plantas espontâneas há o que as definem como plantas sem valor econômico ou que compete com o homem pelo solo. Essas plantas, na maioria das vezes, são indesejadas no meio de cultivos agrícolas, gerando gastos com mão de obra e insumos para seu controle. Há ainda outra vertente, que aponta este grupo de plantas como hospedeiras de doenças para culturas agrícolas. Neste sentido, este estudo teve por objetivo identificar as espécies de plantas espontâneas presentes na área de um pomar no IF Baiano, *Campus* Teixeira de Freitas e verificar seus potenciais como hospedeiras de doenças nas plantas. Para tanto, foram realizadas coletas de plantas em campo e, posterior, a identificação destas a nível de espécies e famílias. Todas as espécies de plantas coletadas foram identificas e agrupadas de acordo com a família botânica. O potencial das espécies de plantas identificas serem hospedeiras e causadores de doenças em plantas foi verificado através de revisão bibliográfica. Cerca de 28 espécies e 14 famílias de plantas espontâneas foram identificadas. As famílias Asteraceae, Fabaceae e Poaceae foram as mais representativas em termos de número de espécies. Contundo, outras famílias como Amaranthaceae, Verbanaceae, Rubiaceae, Aizoaceae, Cleomaceae, Commelinaceae, Cyperaceae, Lamiaceae, Malvaceae, Molluginaceae, Nyctaginaceae, Oxalidaceae, Phyllanthaceae e Portulacaceae também foram identificadas com pelo menos uma especie em cada. Dentre as plantas identificadas (*Acanthospermum hispidum* DC., *Bidens pilosa* L., *Blainvillea acmella* (L.) e *Croton lobatus* L.) são hospedeiras de Begomovirus, sendo este responsável por causar doenças em diversas culturas, sendo mais signicativa para a cultura do tomateiro e do feijoeiro. Duas espécies *Bidens pilosa* L. e *Portulaca oleracea* L. são hospedeiras de bactérias do gênero *Ralstonia* que são descritas como causadoras de doenças em solanaceae, e uma especie (*Euphorbia hirta* L.) é hospedeira do vírus que provoca o mosaico do mamoeiro. Outras duas espécies encontradas *Phyllanthus amarus* Schumach. e *Commelina diffusa* Burm. são hospedeiras do fungo do gênero Uredo e do fungo causador da ferrugem dos frutos da bananeira, respectivamente. Os resultados mostram a diversidade de plantas espontâneas em uma área com cerca de 2000 m^2 de um pomar e a necessidade do manejo de dessas plantas que podem ser fontes de doenças para as espécies de plantas cultivadas no ambiente de no mesmo.

Palavras-Chave: fitossanidade; manejo; agroecossitema; pomar.